ESCREVINHANDO
9

Textos e desenhos da Escola de Santiago
Ano Letivo de 2022/23

Também disponível em AUDIOLIVRO

Agrupamento de Escolas de Aveiro
CENTRO ESCOLAR DE SANTIAGO

CENTRO ESCOLAR DE SANTIAGO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

ANO LETIVO 2022/23

Editado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 e Jardim de Infância de Santiago - Aveiro

TÍTULO: ESCREVINHANDO 9
Textos e desenhos da Escola de Santiago
Ano Letivo de 2022/23

EDIÇÃO IMPRESSA
Grafismo e Paginação:
Sofia Simões, Meio Kilo Design Studio
DEPÓSITO LEGAL: 515953/23
IMPRESSÃO E ACABAMENTO:
Officina Digital - Impressão e Artes Gráficas - Aveiro
TIRAGEM: 400 exemplares

AUDIOLIVRO
Edição Áudio e Sonoplastia: André Cardoso
Locução: Sara Sousa

COORDENAÇÃO GERAL

Cláudia Escaleira
Cátia Felizardo (APEE Santiago)
Paula Rocha (APEE Santiago)

A Edição 2022/23 do Escrevinhando inclui, além deste livro, um audiolivro de acesso livre e gratuito e um livro digital. (ver página 1)

Apoios:

FISIOMANUAL
DESDE 2008

withUS

SMALLMATEK - SMALL MATERIALS AND TECHNOLOGIES, LDA

Ouve o Audiolivro do

Escrevinhando 9

Lê o código QR com um telemóvel
e ouve as histórias do Escrevinhando 9 no Audiolivro!

https://archive.org/details/escrevinhando-9

ÍNDICE

Um abraço para vós 3

Levantar voo 4

A nossa Equipa 6

Emoções em Cadeia 7

Jardim de Infância

- Grupo 1 21
- Grupo 2 29
- Grupo 3 37
- Grupo 4 47

Escola Básica do 1º Ciclo

- 1º Ano Turma A 57
- 1º Ano Turma B 63
- 2º Ano Turma A 67
- 2º Ano Turma B 71
- 3º Ano Turma A 77
- 3º Ano Turma B 83
- 4º Ano Turma A 89
- 4º Ano Turma B 93

Escrevinhando na Escola 96

Um abraço para vós

Abraço, abracinho ou abração
Mas que grande emoção.
Um abraço reconforta
Sabe bem a quem recebe
Mais ainda a quem o oferece
Um abraço nos aquece.
Abraçar com calor
Abraçar com emoção
Com respeito por quem o quer
E respeito por quem diz não.
Conhecer as nossas emoções
O que sentem nossos corações,
É tão valioso,
Como saber ouvir
O que os outros estão a sentir.
A vida do quotidiano
Repleta de emoções
Vivam-na intensamente
De coração aberto e inteligente.
Das alegrias façam festa
Das tristezas, aprendizagens
A raiva que seja controlada
E os medos, desafios
Sem repulsa pela vida
Desistir, palavra proibida.
Sim eu acredito
Que será com fortes emoções
Com afetos e liberdade
Que vossos sonhos serão realidade.

A todas as crianças de Santiago
Da Escola ou do Jardim
Deixo o meu forte e humilde abraço
E desejo felicidade sem fim.

Joaquina Mourato
a Coordenadora do
Centro Escolar de Santiago

Levantar voo

Quem nunca sorriu ao lembrar-se de uma (boa) memória? Arriscaríamos dizer que, certamente, foi a pensar nestes sorrisos - que irão perdurar no tempo - que as diferentes equipas que criaram, coordenaram e ajudaram a tornar realidade o Escrevinhando, um dia se lembraram de criar um livro de memórias do Centro Escolar de Santiago.

Sim, um livro de memórias refletido em desenhos e palavras (escritas e faladas). Qual de nós nunca abriu uma das anteriores oito edições e não sorriu ao ver aqueles desenhos, ou a ler os textos escritos a várias mãos, cheios de histórias guardadas na memória de uma sala de aulas?

Motivados pela vontade de atenuar a mudança cada vez mais rápida nas pessoas que constituem a comunidade educativa de Santiago — as Crianças, mas também os Pais e Encarregados de Educação, as Auxiliares e os Professores - no ano letivo 2014/15, com recurso a textos e ilustrações dos alunos da Escola Básica de Santiago, nascia o Escrevinhando. E hoje, nove edições depois, o Escrevinhando volta a ser editado e a chegar às mãos das famílias que fazem parte do Centro Escolar de Santiago.

Um projeto inovador que passou do papel para o formato audiolivro e que queremos que continue a crescer e a fazer o seu caminho, tal e qual as nossas crianças que começam no Jardim de Infância e ali fazem o seu percurso até à Escola Primária.

O Escrevinhando continua a ser um projeto que resulta de um esforço coletivo da comunidade escolar e envolve todos os alunos, os professores do 1.º Ciclo, as Educadoras do Jardim de Infância, a Coordenação da Escola e a Associação de Pais. E é assim que queremos que ele continue.

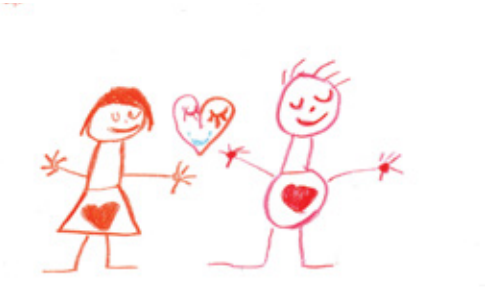
Desde a primeira edição que ao Escrevinhando foi reconhecida a devida importância enquanto uma iniciativa singular na promoção da leitura e da escrita, do desenho e da imaginação, mas também a sua importância na construção e consolidação desta comunidade educativa. Por isso a aposta tem sido, ao longo dos anos, em unir esforços para fazer o projeto crescer e melhorar.

Quem está de saída, e sempre ajudou o Escrevinhando a crescer, a amadurecer como uma criança no seu percurso escolar, diz, de forma saudosa, que "o Escrevinhando começa a levantar voo, a mudar definitivamente de geração", mas não muda o seu propósito. Continuará a ser o guardião das memórias desta comunidade educativa que ser quer cada vez mais forte, unida e feliz.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação de Santiago agradece, como sempre, o apoio de todos em mais uma edição. E estamos gratos pelo envolvimento de todos os alunos, professoras, educadoras, auxiliares e coordenação.

Bem Hajam,

A Associação de Pais e Encarregados de Educação de Santiago



Emoções em Cadeia

Esta história faz parte do projeto EmocionArte, em desenvolvimento este ano letivo, o qual inclui turmas do Jardim de Infância e da Escola. É uma história em cadeia que teve início nos grupos do jardim e terminou nas turmas do 4º ano e que tem como base as emoções. A história destina-se a ser dramatizada pelas crianças e a ser apresentada em formato de teatro de marionetas no final do ano letivo.

Há muito, muito tempo, num país distante, em Inglaterra, vivia o menino Tiago com a sua mãe Maria e a sua irmã Margarida. O pai Nuno vivia noutra casa, mais perto do hospital, onde trabalhava. A mãe, antes de ir trabalhar, deixava a roupa pronta para o Tiago vestir. Era a irmã que o levava à escola.

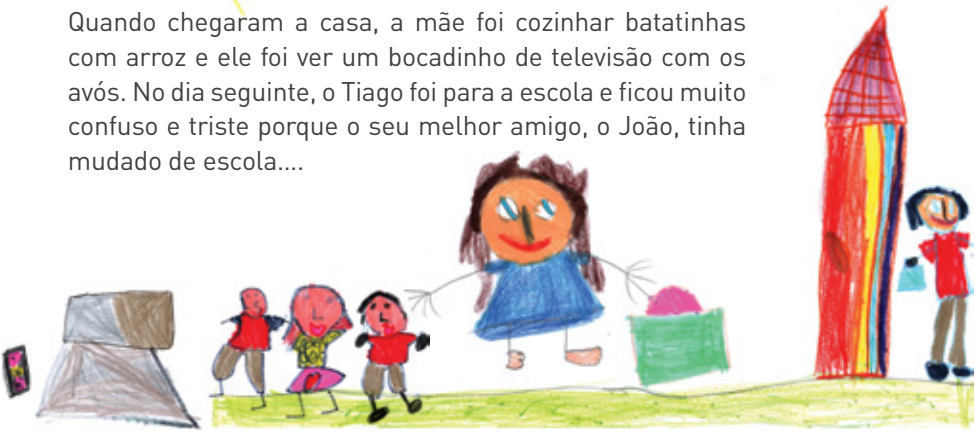
O Tiago não gostava nada da roupa que a mãe lhe escolhia e ficava cheio de raiva, mas não dizia nada à Margarida.

Na escola, na hora da sesta, o Tiago teve um pesadelo, ficou com medo e foi ter com as professoras a chorar. As professoras disseram-lhe para dormir outra vez e ter um sonho normal.

Na hora do lanche, a mãe chegou para levar o Tiago e perguntou-lhe como tinha sido o seu dia. Ele contou o pesadelo. Tinha sonhado que se tinha portado mal porque estava a brincar em vez de trabalhar.

A mãe deu-lhe um abraço forte e disse-lhe que tinha sido apenas um sonho.

Quando chegaram a casa, a mãe foi cozinhar batatinhas com arroz e ele foi ver um bocadinho de televisão com os avós. No dia seguinte, o Tiago foi para a escola e ficou muito confuso e triste porque o seu melhor amigo, o João, tinha mudado de escola....



Quando chegou a casa, ia tão triste e zangado que a mãe lhe perguntou o que tinha acontecido. O Tiago contou que o seu melhor amigo, o João, tinha mudado de escola. A mãe, ao vê-lo assim tão triste, disse-lhe que talvez fosse possível, ele também ir para a nova escola do João.

Passado um tempo, o Tiago, muito feliz, foi para a escola nova à espera de encontrar o João. Quando chegou, foi à procura do seu amigo, deu a volta à escola duas vezes e não o viu. O João não estava lá! Tinha faltado porque ficara doente.

O Tiago ficou com medo porque não conhecia ninguém, nem meninos nem professora e teve saudades da sua escola antiga e dos amigos com quem brincava feliz. Ainda por cima, ao almoço, deram-lhe um prato errado, tinha pepinos e caracóis cozidos. O Tiago sentiu uma enorme repulsa e fez uma birra.

Nesse momento, a professora chegou ao refeitório e zangou-se.

O Tiago chorou. Não queria comer os caracóis nem os pepinos. E a professora acalmou-o e foi buscar outra comida.

Quando viu a comida passou-lhe logo a birra. Era a comida que ele mais gostava, batata frita com arroz e salsicha. Afinal a escola não era assim tão má!

Estava entretido a brincar com os novos amigos, quando olhou para trás e viu o João. Ficou super feliz e contente! Deram um abraço e foram para a sala: uns brincavam, outros trabalhavam e todos continuaram felizes e contentes até à hora de regressar a casa.

O Tiago foi buscar a lancheira e a bicicleta. Ele gostava tanto de ir de bicicleta para não poluir o planeta Terra. Quando ia de bicicleta a caminho de casa, reparou que a natureza estava doente. Estava tudo poluído. O rio estava sujo e preto, as árvores estavam secas e as flores murchas. Ele ficou muito aborrecido e com raiva.

E então teve uma ideia, resolveu limpar o ambiente.

Foi a casa buscar luvas e sacos para apanhar o lixo, chamou a mãe, o pai, a irmã e os seus amigos e puseram mãos à obra.

As árvores eram de várias espécies e era importante manter essas espécies. Renovaram a terra e regaram. Para limpar o rio, usaram um barco, uma rede e pediram ajuda aos mergulhadores para retirarem todo o lixo que estava no fundo. Para que as flores voltassem a ficar bonitas, puseram adubo natural e regaram. Os jardins ficaram muito bonitos e limpos. Também os animais que estavam doentes ficaram melhores, saudáveis e mais felizes.

Quando estava tudo limpinho, o Tiago, a família e os amigos ficaram felizes e fizeram um piquenique para celebrar. Estavam tão entusiasmados que nem deram por chegar a noite. Estava tão escuro que não conseguiam ver o caminho para casa.

O Tiago estava com muito medo, mas a mãe lembrou-se que tinha o telemóvel na carteira e chamou um táxi. Foi um alívio.

Quando chegaram a casa repararam que o cão, que se chamava Caramelo não estava. Ficaram aflitos de novo e claro que o Tiago que adorava o seu cão sentiu uma grande tristeza no seu coração.

Entretanto, o pai lembrou-se que o Caramelo tinha um chip e que podia ser localizado pelo GPS. Mas não foi preciso, ao que parece, o cão não tinha fugido, estava debaixo da cama do Tiago. Ficaram tão felizes por se verem que desataram aos pulos em cima da cama.

A mãe, ao ver esta cena, ficou muito zangada e colocou o Tiago de castigo. Inicialmente, o Tiago ficou com raiva, mas depois arrependeu-se e foi pedir desculpa à sua mãe.

O Caramelo, para sair da confusão, saiu de casa e foi brincar para o quintal.

Quando voltou, vinha cheio de lama, sujou a casa toda.

A mãe, ao ver aquilo, ficou vermelha de raiva. O Tiago enojado com tanta sujidade, desata a ralhar com o Caramelo. O pobre cão, pouco habituado a gritos e ralhetes, ficou amedrontado e fugiu de casa a toda a velocidade.

Só depois de acalmarem e limparem a casa, é que mãe e filho deram pela falta do Caramelo.

- Ó não, desta vez o Caramelo fugiu mesmo! – disse o João.

- Coitado do Caramelo, para onde terá ido? – perguntou-se a mãe.

Os dias foram passando e o Caramelo não aparecia. O Tiago sentia-se cada vez mais triste e sozinho. Foi perdendo a vontade de brincar. E até o apetite perdeu. Desesperada, a mãe teve uma ideia, colocar cartazes em toda a cidade. Várias pessoas viram os cartazes e começaram todas à procura. Dias depois, um casal que acolhera um cão perdido na rua, percebeu, através da fotografia do cartaz que esse cão era o Caramelo.

Então, o casal decidiu telefonar para a mãe do Tiago a dizer que o Caramelo estava com eles. A mãe do Tiago de tão aliviada chorou de felicidade. Já o Tiago ficou tão feliz que se enfiou no carro da sua mãe para ir buscar o Caramelo, de imediato.

Quando lá chegaram e viram que aquele cão era verdadeiramente o Caramelo, pularam de alegria.

De regresso a casa, pararam num parque para matarem saudades das brincadeiras com o cão. O Caramelo adorava o jogo do "apanha a bola" com o Tiago. Ficaram horas nisto. Até outros cães se juntaram à brincadeira. Já era noite quando regressaram a casa.

No dia seguinte, a mãe notou que o Caramelo estava esquisito. Não comia, não corria... e resolveu levá-lo à clínica veterinária.

Enquanto o Caramelo era observado pelo veterinário, na sala de espera, o Tiago e a mãe aguardavam ansiosos. Temiam que o cão estivesse muito doente.

- Mãe, dói-me a barriga. Apetece-me chorar!

- Tem calma, filho! – disse a mãe dando-lhe um abraço.

- Mas eu tenho tanto medo de o perder. O Caramelo é tão importante para mim. É o meu melhor amigo. Está connosco desde que nasci. Quando estou com ele sinto-me alegre, quentinho, protegido e tranquilo. E se tudo isto acaba?

- Isso não vai acontecer, meu filho! – disse a mãe muito confiante no desempenho do Dr. Pato.

Este veterinário era muito famoso em Londres e tinha muito sucesso.

Naquele instante o pai Nuno e a irmã Margarida apareceram na Clínica. Quando lá chegaram, o Tiago abraçou-os, precisava de muito conforto.

Ao fim de duas horas, finalmente, o Dr. Pato apareceu.

- O seu cão engoliu uma bolinha saltitona e tem de ser operado, já. – explicou o Dr. Pato. - A cirurgia pode ser realizada hoje, de tarde, e terá um custo de 273 libras.

- O que importa é que ele vai ficar bem. – afirmou o sr. Nuno.

- Quanto tempo vai demorar a operação? – questionou a Margarida bastante preocupada.

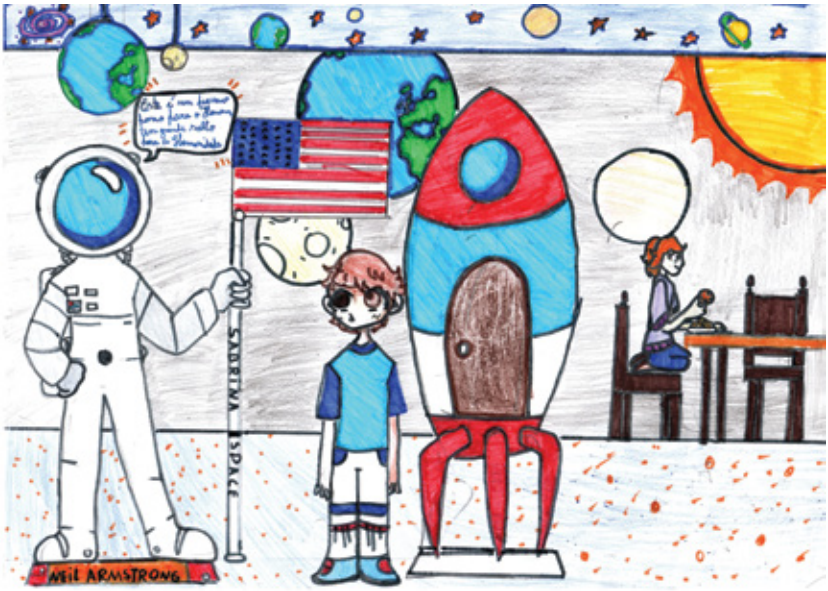
- A operação vai ser muito simples e será às 14h. Como é apenas para tirar a bola do estômago, 1h30min. no máximo. – referiu o Dr. Pato.

Já que era sábado, a família foi à pastelaria Sabrina Space que ficava mesmo ao lado dessa clínica, beber chá e comer biscoitos enquanto esperavam.

Ao entrarem, o Tiago exclamou:

- Pai, que teto tão lindo tem esta pastelaria, até parece a nossa galáxia! Tem tantas estrelas amarelas e cintilantes. É tão bom estar aqui!

- Olha, um parque temático do espaço e um boneco com o astronauta Neil Armstrong ali no canto direito, podemos ir ver? – perguntou a Margarida.



- Claro que sim, depois do lanche. – respondeu o pai Nuno.

Ao chegarem ao parque, o Tiago foi logo a correr carregar no botão que estava na barriga do astronauta. Ao fazer isso, ouviram a seguinte mensagem:

- "Este é um pequeno passo para o Homem, um grande salto para a Humanidade".

Eles ficaram maravilhados ao ouvirem aquela mensagem inspiradora.

Mas, os seus corações e pensamentos continuavam focados no seu querido Caramelo.

Então, o Tiago perguntou à mãe se não seria engraçado comprar uma galinha de borracha que chia para animar o Caramelo. Ela achou uma boa ideia e foram de imediato à Happy Pet comprar o brinquedo. Foi fácil encontrar o que queriam mas, na hora de pagar, a mãe assustou-se com o preço:

- Credo, quase 50 libras, tão caro! – disse a mãe com o coração acelerado.

Ela sentiu uma espécie de raiva, contudo, comprou-o na mesma, pois ia fazer feliz o seu amado cão.

Já na clínica, estavam a aguardar notícias quando surge o dr. Pato com boas notícias:

- Felizmente, o vosso cão está bem, mas vai ter que ficar aqui internado, para recuperar, aproximadamente três dias.

Nisto saiu da sala do dr. Pato, o João que era o seu filho e o melhor amigo do Tiago.

- Iupi! Não sabia que o teu pai era o veterinário do meu cão! – exclamou o Tiago.

- Não estava à espera de te ver aqui. Eu também não sabia que o teu pai, o dr. Nuno, era o meu pediatra. – disse o João.

Após os três dias de recuperação na clínica veterinária, os donos do Caramelo encontraram-no bem. Todos se sentiram muito felizes por se tornarem a ver e o Caramelo já saltava alegremente por poder voltar a brincar com o Tiago e regressar a casa.

O Caramelo também gostou muito do brinquedo surpresa que lhe deram, a galinha de borracha que fez as suas delícias, de tal forma, que não mais a largou.

O Tiago e os seus pais resolveram convidar o João e a família para passarem um fim de semana no parque de campismo à beira de um rio e festejarem assim a recuperação do Caramelo

Durante o fim de semana, divertiram-se a pescar, a fazer paddle, e até a cozinhar as suas refeições ao lume de uma fogueira, que fizeram com a lenha apanhada na mata.

Divertidos, entretiveram-se a contar histórias alegres e assustadoras, anedotas e adivinhas.

O pai do Tiago que tocava viola e a sua irmã, a Margarida, que cantava muito bem animaram as noites deste fim de semana. Foi um fim de semana de alegria constante.

Enquanto passeavam pela natureza ficaram espantados ao encontrar uma casa de madeira maior do que as habituais. Entraram, subiram as escadas, já muito envelhecidas e em risco de caírem, tiveram receio, mas a curiosidade era tanta que continuaram à descoberta.

Acabaram por encontrar um velho baú com muitos objetos que parecia ser de exploradores: uns binóculos, uma bussola, uma lanterna, picaretas, cordas, chapéus e... um cofre misterioso.

- O que estará dentro do cofre? – disse a Margarida, muito curiosa.

- Vamos seguir as pistas e descobrir o código para o abrir – sugere o João.

- Uau, um mapa do tesouro! – gritou o Tiago, entusiasmado.

Seguindo as instruções do mapa, Tiago, João e os seus pais, descobriram que o tesouro estava próximo do acampamento, mais exatamente debaixo da sua tenda. Empolgados e muito ansiosos escavam no ponto marcado pelo mapa e encontram uma caixa enorme onde estavam fórmulas matemáticas que permitiam viajar no tempo, se construíssem uma máquina.

Então, decidiram levar as fórmulas à comunidade de cientistas de Londres, para que estes conseguissem estudar e descobrir a maneira de construir a máquina do tempo e nela viajar.

Eles estão certos de que um dia irão conseguir viajar no tempo e levar o cão Caramelo com a sua galinha de borracha até ao passado e ao futuro, para novas aventuras!!!...

JARDIM DE INFÂNCIA

O unicórnio descobriu que a magia para voar
estava dentro dele!

E nós?!
Com a magia que há dentro de nós o que fazíamos?

Eu gostava que as pessoas não fizessem guerra com outras para não se aleijarem e que não pusessem lixo no chão.
Alice

Eu queria que todas as pessoas fossem amigas das outras!
António

Eu gostava que a minha mãe, o meu pai, a minha irmã e a minha avó brincassem comigo e protegia o coração da minha família.
Beatriz

Eu queria andar num elefante para me divertir e fazia com que o planeta ficasse feliz por ter um ambiente sem lixo.
Robert

Eu comprava muitas personagens do Star mongais e queria que a mamã viesse todos os dias comigo para a escola.
David

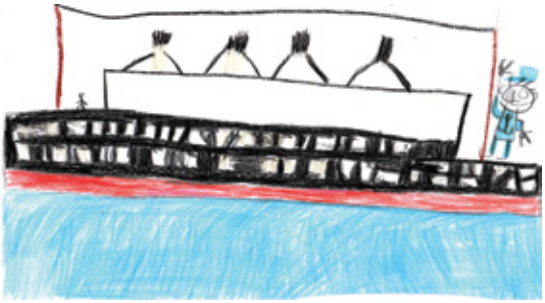
Eu fazia com que as princesas fossem de verdade e que eu fosse uma sereia.
Carlota

Eu voava com a minha mãe para chegar a sítios mais rápidos, à padaria, à escola...!
Verónica

Fazia com que o Mundo fosse todo de Lego e de naves de Star Wars.
Miguel

Gostava de ter um cão de verdade.
Riana

Eu fazia com que os ladrões não roubassem o dinheiro da minha mãe e fazia um círculo de água e fogo para usar camuflagem. Os ladrões ficavam com a bunda e a cabeça queimada e iam logo para o seu planeta Júpiter.
Olavo



Eu gostava de ser o capitão do Titanic.
Luan

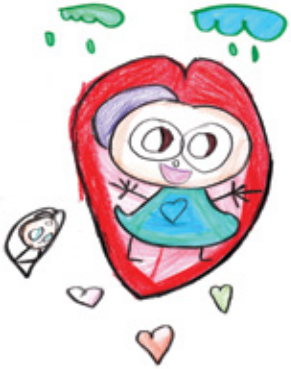
Eu fazia com que não houvesse mais lixo no chão e que na vez de serem crianças a apanharem o lixo fossem os adultos para não poluírem o Planeta. Vivíamos muito felizes e com mais saúde.
João Afonso

Eu fazia com que as minhas amigas viessem fazer uma festa de pijama à minha casa e eu visitasse a casa delas. E gostava que a minha família estivesse sempre a brincar comigo.
Inês

Com a magia que há em mim fazia com que a minha família nunca morresse.
Diogo

Eu gostava de conseguir voar para ir ao país das fadas.
Carolina S.

Gostava que a minha mãe ficasse para sempre dentro do meu coração para brincarmos juntas e fazermos desenhos.
Bianca



Eu fazia com que existissem unicórnios de verdade e que a Tiana fosse minha irmã para brincarmos juntas também em casa.
Carolina A.

Gostava que eu, a minha mãe e o meu pai voássemos para ir ao espaço ver os planetas.
Francisco

Gostava de proteger o Mundo com água para não haver perigos e lançar água para pôr os ladrões para trás.
Diego

Eu queria um carro roxo!
Tomás

JARDIM DE INFÂNCIA

Amor é...

Todos sermos amigos no Mundo e amigos do ambiente

Ajudar os grandes

Cuidar

CAROLINA

Doce

Bonito (Bryan)

Não pôr o lixo no mar

Ser amiga dos amigos e sempre amiga do planeta

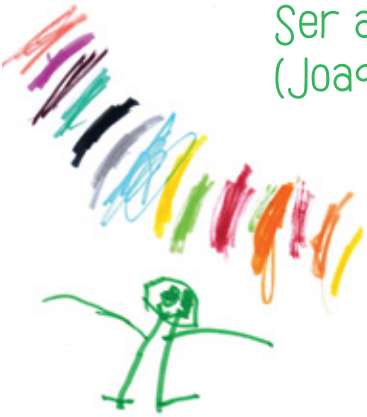
Dar abraços

Dar um abraço à
Gili, a minha cadela

Dar abraços
(Guilherme S.)

Sermos amigos
(Guilherme M.)

Ser amigo das árvores
(Joaquim Maria)



Ser o anjinho dos pais
(José Pedro)

Brincar com os outros

Chamar querida e amizade
(Manuel R.)

Amar os pais
(Maria Cecília)

Não tratar mal os animais e o ambiente
(Maria L.)

Ser amigo dos pais

Partilhar

Ser amigo de nós próprios (Miguel C.)

Não estragar as coisas
(Miguel M.)

Paixão é gostar de ti
(Simão)

Dar beijinhos aos amigos
(Sofia)

Amor é reciclar
(Vasco Maria)

JARDIM DE INFÂNCIA

Conheces Aveiro?

Vamos ser amigos da Ria!

Vamos brincar com ela, dizer- lhe olá e dar-lhe abraços.

A nossa ria é muito bonita.
A nossa ria é especial porque nos faz feliz.

Se formos amigos da ria seremos mais felizes!

As nossas Adivinhas

1. **Qual é coisa qual é ela que tem muitos canais e barcos moliceiros?**

2. **Qual é a coisa qual é ela que é deliciosa, só há em Aveiro e a minha avó faz?**

3. **O que é que tem telhado, flores de ferro nas varandas, muita pedra na fachada, azulejos com flores e as pessoas podem morar lá?**

4. **O que é que é branco mas não é neve, é fofo mas não é peluche, não é um animal, nem uma gaivota, nem tem patas mas é saboroso. Então o que é que é?**

5. **É colorido porque tem muitas cores, é duro porque é rijo, é lento mas às vezes é um bocadinho rápido, tem zero patas e uma vela branca. O que é que é?**

6 O que é que é verde e fino, há muito nos canais da ria e para o termos temos que o tirar com um ancinho para dentro do barco moliceiro?

7 É preto, tem bico laranja, tem asas, tem penas e anda no céu. O que é que é?

8 Qual é a coisa qual é ela que é rosa, é cinzento, é branco, é laranja, tem asas, pernas altas, gosta de camarão e anda sempre à procura de comida quando a maré está a baixar?

9 O que é que é prateado, tem cauda, tem dois olhos, tem barbatanas e andam muitos na ria?

10 Abre e fecha, é dura e mole, é deliciosa quando se come o que está dentro e podes ficar rico se encontrares o intruso. O que é que é?

11 Qual é coisa qual é ela que tem bico amarelo, é branca, tem asas, anda a voar por cima do mar com caranguejos, faz muito cocó e quando o mar está bravo vem à nossa escola lanchar?

12 O que é que é uma coisa dura, é comestível e cai nas cabeças quando atirada da capela de S. Gonçalinho?

Soluções

1 Ria de Aveiro
2 Ovos moles
3 Casas de Arte Nova
4 Sal
5 Barco Moliceiro
6 Moliço
7 Melro
8 Flamingo
9 Peixe Tainha
10 Ostra
11 Gaivota
12 Cavaca

Adolfo

Ária

Beatriz

Bernardo

Gabriel

Gonçalo C.

Gonçalo S.

Gustavo

Henrique

Isaac

João

Leonor

Mafhuz

Petro

Pilar

Sara B.

Sara O.

Tiago A.

Tiago P.

Vicente

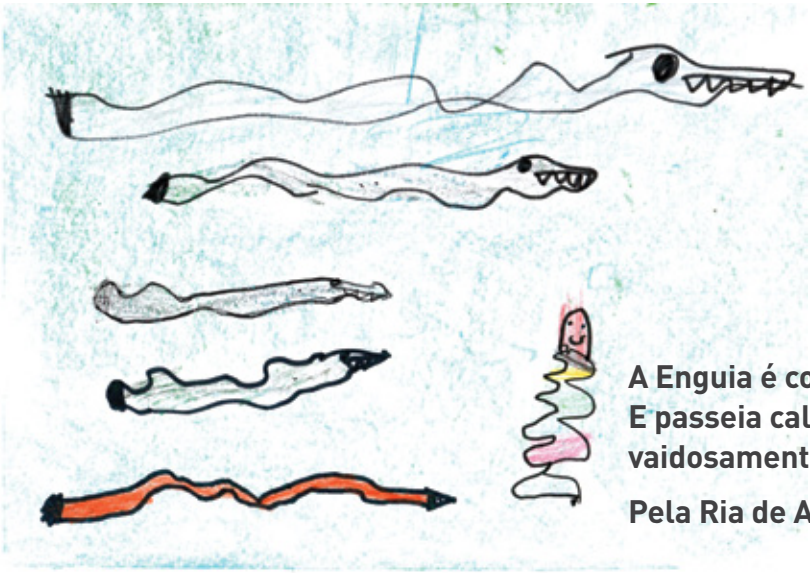
JARDIM
DE INFÂNCIA

POEMA DOS SERES MARINHOS DA RIA DE AVEIRO

O Pato-real com o seu colar verde

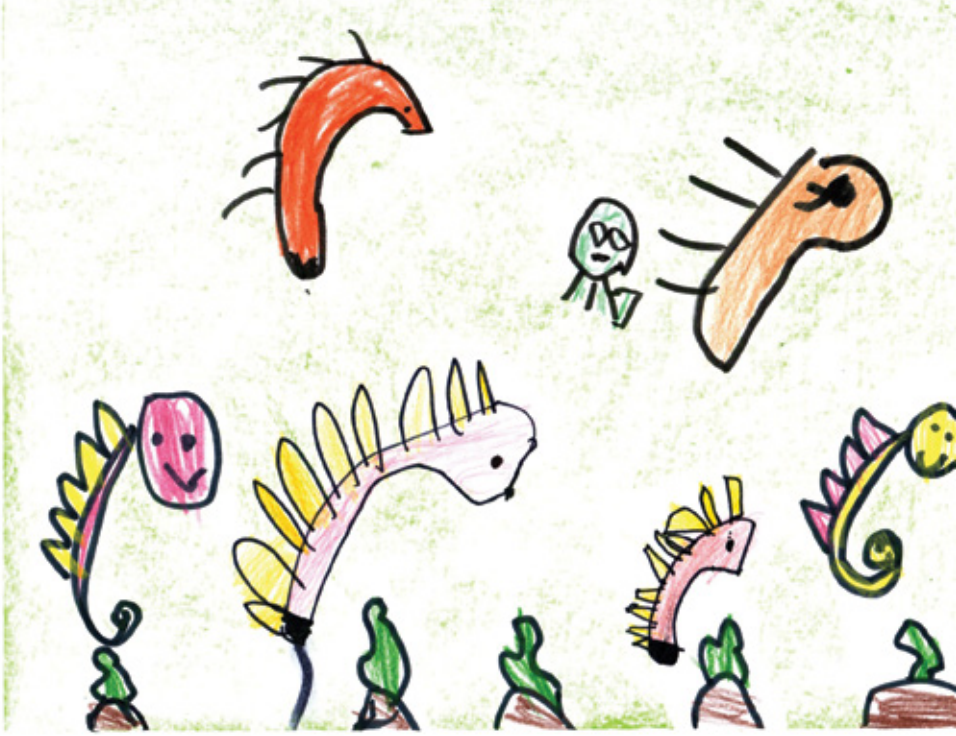
É bonito, é elegante, é estiloso

E voa lindamente no céu.

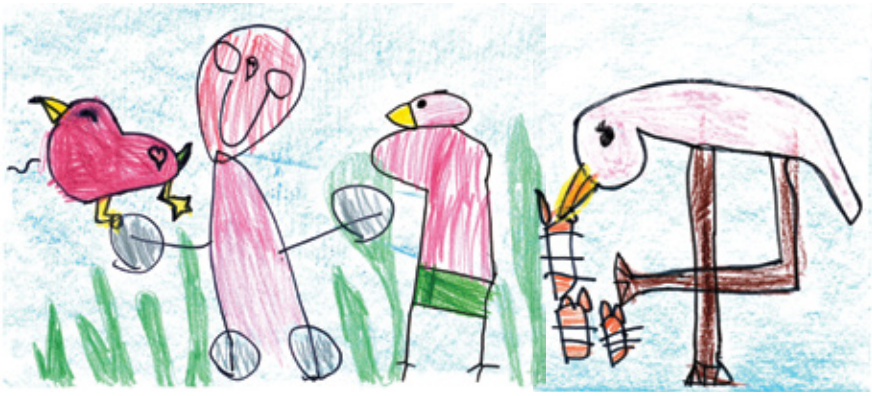


A Enguia é comprida.
E passeia calma e vaidosamente

Pela Ria de Aveiro.

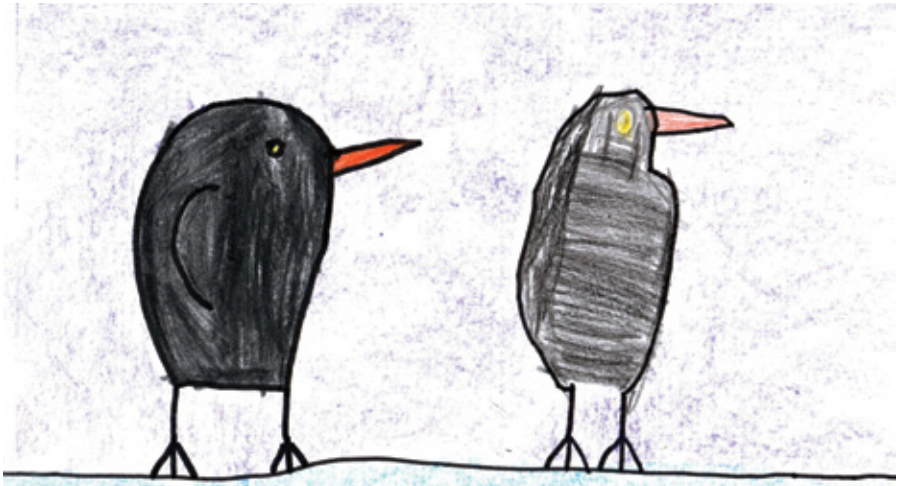


O Cavalo-marinho ficou no fundo da Ria,
Como uma linda estátua,
Brincando entre as algas.

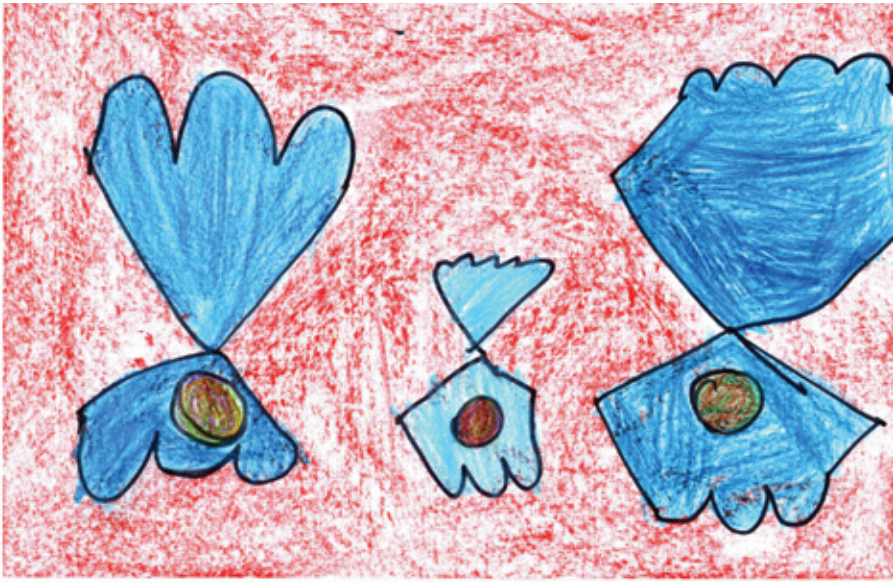


O Flamingo com a sua cor rosa,
É elegante, bonito
E dança lindamente ballet clássico.

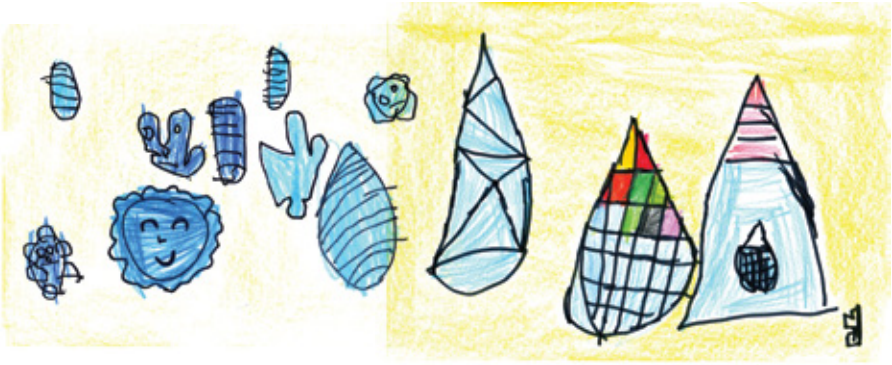
Linda é a Garça
Linda como uma rainha
Elegante e brilhante,
Passeia na Ria de Aveiro.



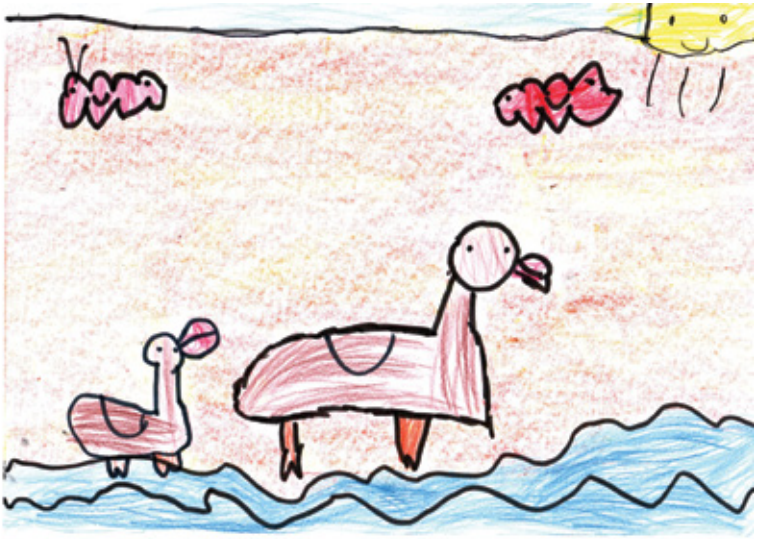
O Corvo-marinho negro como a noite
vaidoso como um rei,
Mergulha todo contente na Ria de Aveiro.



A Ostra guarda uma pérola
Na sua "Ostra Sostra" durante um ano
E agrada às sereias que adoram pérolas.



O Mexilhão preto por fora e azul por dentro,
Da cor da água do mar, da ria e dos mirtilos!
É "O Mexilhão Molengão".



O Pato-marreco é famoso,

É castanho e voa rápido,

Tão rápido como um Sonic.

A Andorinha-do-mar voa como uma flecha,

É muito elegante com o seu bico vermelho

E touca preta na sua cabeça.

Com as suas pernas altas, finas, elegantes e cor de laranja,

O Perna longa passeia lindamente,

Pela Ria de Aveiro.

Lindo Berbigão tens cor de ouro,

És famoso, guardas segredos dentro da tua concha

E caminhas na areia com muita delicadeza.

A rica e linda ameijoa

Guarda na sua concha,

Um dócil, fofinho e pequeno bichinho.

O Camarão é cor de laranja e branco quando está cozido.

Obrigado por seres tão saboroso para nos deliciarmos contigo.

Fazes também as delícias dos Flamingos.

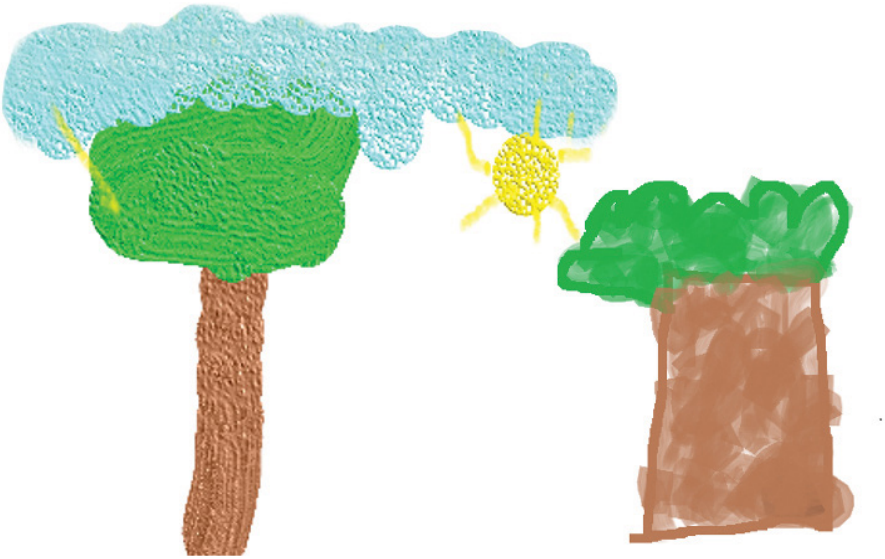
Linda Lontra, escondida e secreta
Vives no meio das algas
E preferes de sair à noite.

Peixe-aranha é lacraia e pica pica,
Não serve para comer nem para brincar,
E o seu veneno pode-nos estragar o dia.

Pilrito Pilrito pequenito,
Salta, salta, sem parar
saltas tu, salto eu
Salta, salta sem parar

1º CiCLO

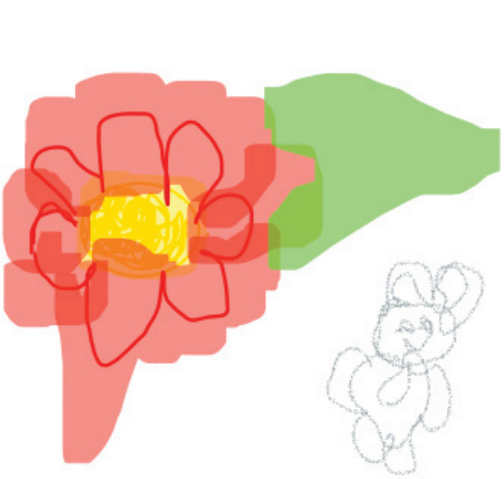
1A

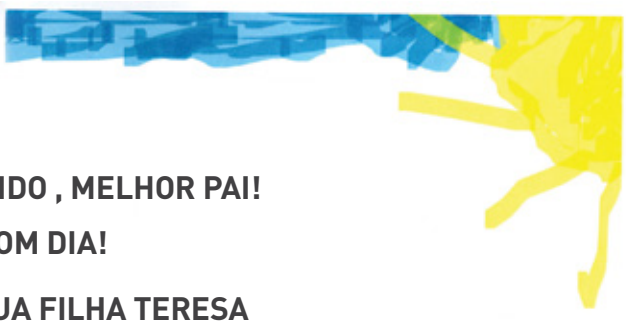


Primavera

A PRIMAVERA É BONITA, TEM MUITAS FLORES E NASCEM MUITOS ANIMAIS.

EU ADORO A PRIMAVERA!





OLÁ, PAI.

NUNCA VI , NO MUNDO , MELHOR PAI!

QUE TENHAS UM BOM DIA!

UM BEIJINHO DA TUA FILHA TERESA

EU AMO O MEU PAI.

O MEU PAI É O MELHOR PAI DO MUNDO!

UM BEIJINHOS DO JOAO

25 de abril

ERA UMA VEZ UM PAÍS TRISTE PORQUE AS PESSOAS NÃO TINHAM LIBERDADE PARA FAZEREM O QUE QUERIAM E OS HOMENS TINHAM DE IR COMBATER PARA À GUERRA EM ÁFRICA. MAS UM DIA, DEU-SE A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS NO DIA 25 DE ABRIL DE 1974 , NESSE DIA O PAÍS FICOU LIVRE DA DITADURA...VIVA A LIBERDADE!

1º CiCLO

1B

Primavera

Na primavera chega o sol
Ouvem-se os pássaros a cantar
A rodar está o girassol
E os peixes saltam no mar

Com o sol, chega o calor
Com a Páscoa, chegam os ovinhos
São de chocolate cheios de miminhos
Que nos dão muito amor

ESCOLA DE SANTIAGO
5+10=?
15?
Maria
Ai!!!

1º CICLO

2A

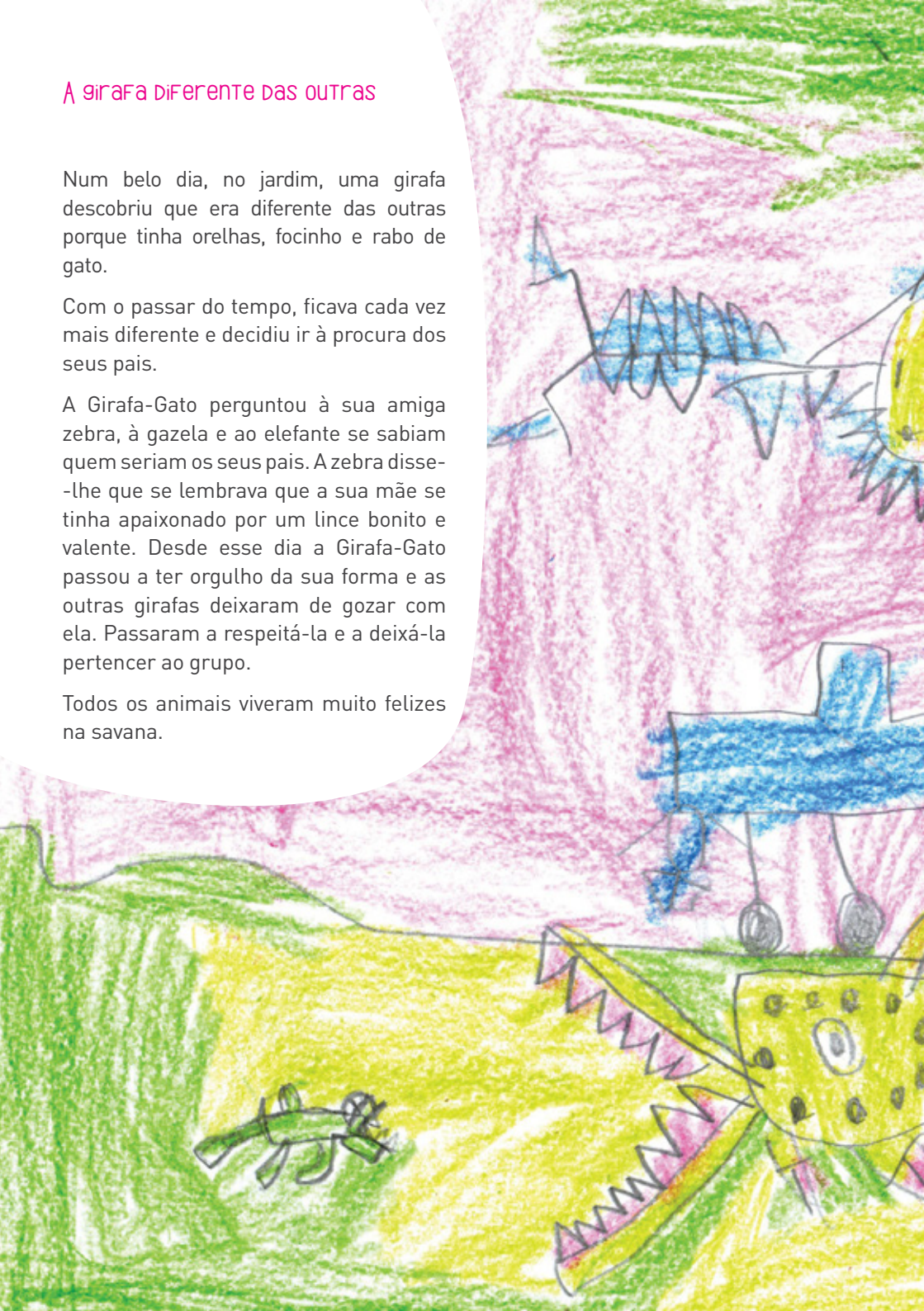
A girafa diferente das outras

Num belo dia, no jardim, uma girafa descobriu que era diferente das outras porque tinha orelhas, focinho e rabo de gato.

Com o passar do tempo, ficava cada vez mais diferente e decidiu ir à procura dos seus pais.

A Girafa-Gato perguntou à sua amiga zebra, à gazela e ao elefante se sabiam quem seriam os seus pais. A zebra disse-lhe que se lembrava que a sua mãe se tinha apaixonado por um lince bonito e valente. Desde esse dia a Girafa-Gato passou a ter orgulho da sua forma e as outras girafas deixaram de gozar com ela. Passaram a respeitá-la e a deixá-la pertencer ao grupo.

Todos os animais viveram muito felizes na savana.



TOXIC

1º CICLO

2B

A surpresa da árvore

Numa tarde de muito calor, o Joaquim que passeava no seu quintal reparou numa maçã muito viçosa que estava numa das suas muitas macieiras.

Encantado com aquela maçã, decidiu trepar de imediato à árvore até alcançar o delicioso fruto, o que não foi fácil.

Quando, finalmente, conseguiu apanhar a sua preciosa maçã vermelha, ficou muito feliz.

Mas, quando se preparava para saborear a bela maçã, o Joaquim teve uma enorme surpresa. E não foi nada agradável. Aquela maçã afinal tinha um inquilino, uma minhoca bem anafada.

Ao ver a minhoca, ficou tão irritado que atirou a maçã para bem longe e desatou chorar:

- Oh, não gostei nada desta surpresa!
A minhoca até era engraçada, mas eu fiquei sem maçã.

Desde então o Joaquim observa muito bem as suas maçãs, antes de as apanhar para comer.

1º CICLO

3A

PLANO NACIONAL DE CINEMA

No âmbito do Plano Nacional de Cinema, a nossa turma está a abordar o tema do bullying em contexto escolar.

Estamos a fazer uma curta metragem.

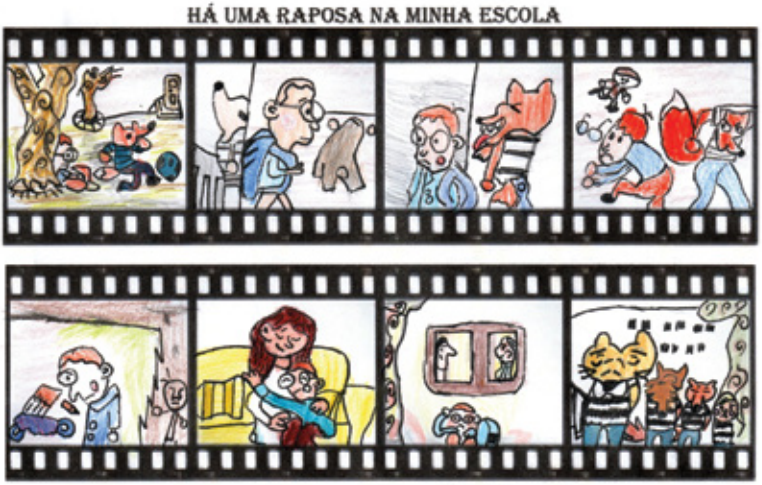
O livro que serviu de suporte, à equipa responsável pela elaboração do guião, foi: *Há uma raposa na minha escola.*
Os autores deste livro são: Olivier Dupin, Lola Dupin com ilustrações de Ronan Badel.

"Apareceu uma raposa na escola, mas eu não disse nada.

Apesar de o seu olhar me arranhar as costas.

Ao princípio, ria-se de mim. Um dia, partiu-me os óculos. E depois começou a assustar-me muito..."

3º Ano Turma: A



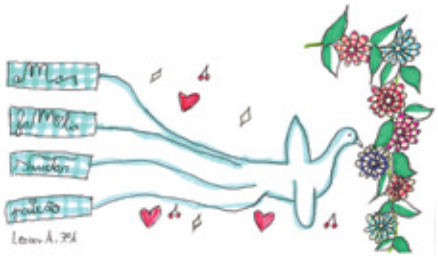
Desenho realizado pelo aluno Yurii Zuban e ilustrado pelos alunos da turma A - 3.º Ano -

A grande fábrica de palavras

"Calma, respirem fundo. Hoje vamos ouvir uma história onde as pessoas quase não falam porque nesse país é preciso comprar e engolir as palavras para as pronunciar". -disse a professora antes de começar a ler a história.

Adorámos!

Aceitámos o desafio de a contar em forma de poesia.



Era uma vez uma fábrica,

Uma fábrica muito especial

Trabalhava dia e noite,

Não havia outra igual.

As palavras que de lá saiam

Só os ricos podiam comprar,

Os pobres pouco falavam

Pois, neste país, saía caro comunicar.

Quem não tinha dinheiro

No lixo ia procurar

As palavras que os ricos

Não mais queriam usar.

Ventríloquo ou Filodendro
Que palavras tão estranhas
Seria por fora ou por dentro
Ou seria, uma aranha?

Nos dias de vento, na varanda
As crianças tentam apanhar
Com uma rede de borboletas
As palavras para partilhar.

O Filipe apanhou três palavras
Mas não as quis proferir
Guardou-as bem guardadas
Para a Sara fazer sorrir.

O Óscar, usou caras palavras

Para à Sara se declarar

Porém, foi o Filipe

Que a Sara conseguiu cativar.

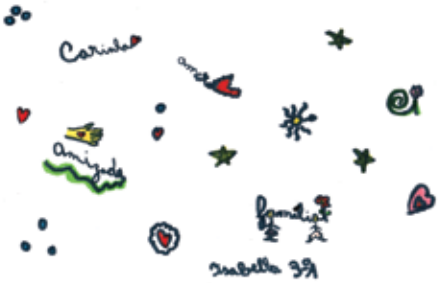
A Sara escutou com o coração,

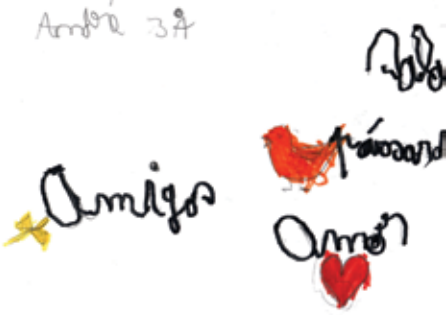
percebeu o que o Filipe quis dizer.

Quando existe empatia e amor entre as pessoas,

Não são precisas palavras,

Para que estas se possam entender.





Trabalho coletivo realizado pela turma A do 3º ano.

1º CICLO

3B

Escrevinhando,
Forma do verbo escrevinhar

Eu escrevinho

Tu escrevinhas

Ele não escrevinha porque tem preguiça

Nós escrevinhamos

Vós ... não sei

Eles escrevinham escrevinhando cada vez que lhes apetece escrevinhar.

Eu escrevinho no meu caderno, principalmente no inverno. (Alice)

Quando estou a escrevinhar gosto muito de pintar. (M. Júlia)

Eu gosto de escrevinhar enquanto estou a cantar. (Joaquim)

Quando estou a brincar gosto de escrevinhar. (Mariana)

Eu ainda não escrevinho muito bem, mas, shhhh, não contem a ninguém! (Yara)

Gosto de escrevinhar porque me lembro do mar e vejo borboletas ao luar. (Nicolas)

Escrevinhar é que está a dar. (Mariama)

As letras ficam no ar à espera de me ver escrevinhar. (Rodrigo)

Escrevinhar ou não escrevinhar, eis a questão. (Afonso)

Para bom escrevinhador meia palavra basta. (Yasmim)

É difícil escrevinhar por isso tenho que me empenhar. (Enzo)

Eu gosto de escrevinhar enquanto estou a estudar. (Amirali)

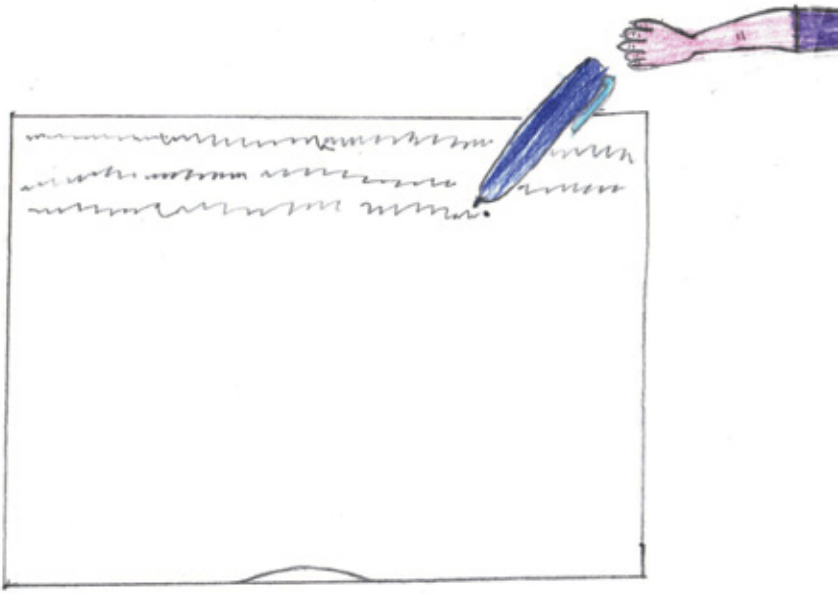
Em vez de rimar porque não escrevinhar? (J. David)

Eu bem tento escrevinhar mas as palavras teimam em dançar. (Laura)

Eu escrevinho direito por linhas tortas. (Gabriel)

Eu escrevinho quando estou sozinho. Escrevinho com amor e carinho. (André)

Eu escrevo muito devagar porque muitas vezes tenho a cabeça no ar. (Lia)



Eu ainda não escrevinho sozinho.
(Abraão)

Filho de escrevinhador sabe escrever!
(Leonor)

Mais vale um escrevinhando na mão que dois a voar.
(Rafael)

1º CICLO

4A

Gostamos de aprender
Nós somos o 4º A
e de professoras ter
melhor turma não há.

Da escola de Santiago
Nós somos finalistas.
Somos uma turma fixe
Quase não damos nas vistas.

Nós gostamos de ajudar
Nós somos inteligentes
Conseguimos boas notas
Nós somos eficientes.

Somos trabalhadores
Ajudamos as funcionárias
Cumprimos com satisfação
As nossas tarefas diárias.

Para nós o trabalho é autónomo
Acabamos as fichas com facilidade.
Adoramos jogar futebol,
pois temos liberdade.

A escola está cheia de flores
e de muitos escritores.
Os alunos são uns amores
com muitos valores.

Gostamos de inovar
coisas reutilizáveis
No ginásio brincar
e no campo futebol jogar.

Gostamos de escrever poesia
Mesmo que seja lá fora.
Brincamos a toda a hora
com muita fantasia.

Nas aulas
temos muita alegria
No recreio andamos
na correria.

Temos muita energia
Gostamos de ir à escola
Aprender em demasia
e jogar à bola.

Nós gostamos de todas as disciplinas
temos o material organizado
Trazemos comida saudável
que é muito agradável.

Também na nossa escola
somos amigos da Natureza.
Plantamos hortaliças
e para nós isso é uma proeza.

Boas ações fazemos
ajudamos pequeninos ao almoço
Todos acabam por comer
mesmo os que não comem um tremoço.

Nós adoramos esta escola
porque aqui estamos a aprender
E quando este ano acabar
vamos todos entristecer.

Trabalho coletivo do 4ºA

1º CICLO

4B

Escola

Aqui posso aprender,
Aqui posso brincar,
Aqui posso crescer,
Aqui posso estudar!..
Aqui não estou sozinho,
Aqui há sempre alguém,
Aqui tenho um amigo,
Para o mal e para o bem!..

Neste sítio sem igual,
Posso ser quem sou,
Neste sítio sem igual
Não vou esquecer quem me ajudou!

Quando daqui sair, vou-me sempre relembrar,
de quem me fez rir,
de quem me fez sonhar!..
Na escola já caí, na escola já me magoei,
Na escola muito me ri e brinquei,
na escola já sonhei e assim pela vida continuarei!...

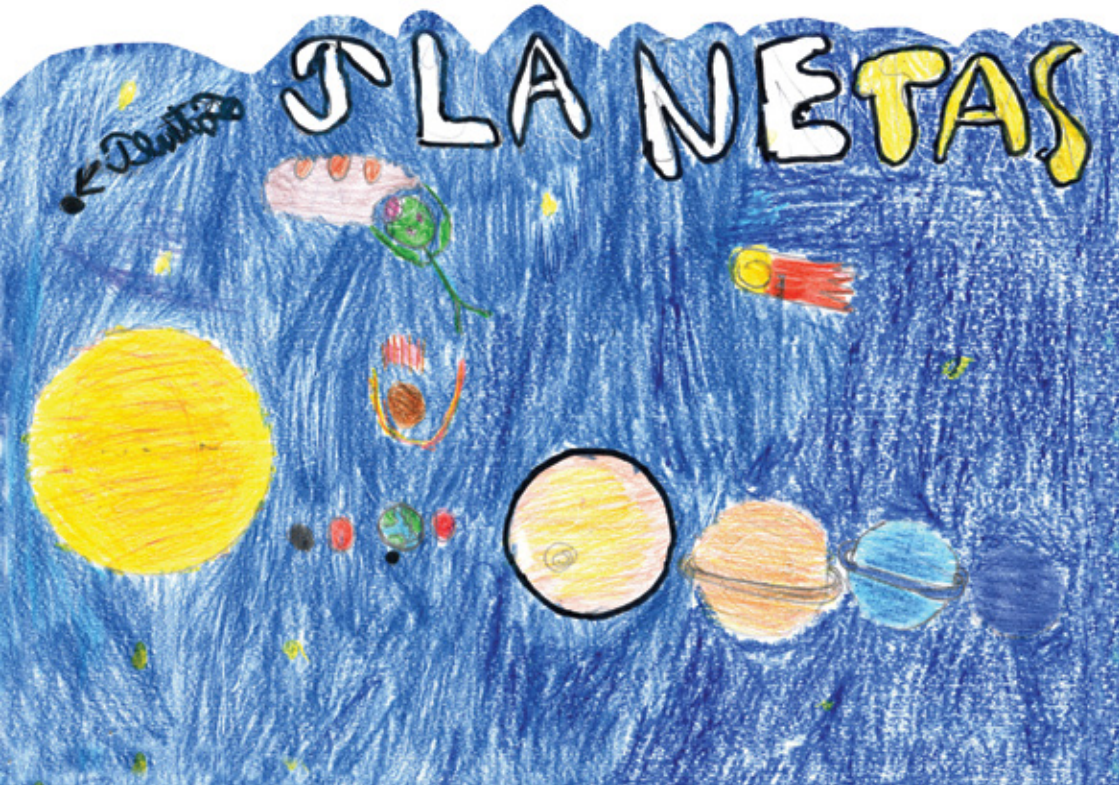
Planetas

No sistema solar
Há planetas,
Asteroides, estrelas e cometas.
Um desses planetas é Marte
É muito pequeno mas tem muita arte!..

A maior estrela é o Sol,
Ele não se mexe
Parece um caracol!..
O planeta Plutão é muito pequeno é um anão e é muito sereno,
Já nem faz parte do nosso sistema!..

Mas um desses planetas é a Terra,
é muito pequena e às vezes tem tanto medo que a maltratem
que até treme e parece que berra!

Se eu inventasse um planeta
chamar-lhe-ia planeta Pão,
Ele poderia ser pequeno, pequeno,
igual ao do mundo do amigo João,
Mas a todos mataria a fome, sem exceção e guerra não haveria mais não!...



ESCREVINHANDO NA ESCOLA

O que é?

É livro qual se guardam memórias, se mostra o trabalho que se faz na Escola e se partilham as razões de termos orgulho neste espaço e nesta comunidade.

Como surgiu?

Por iniciativa de duas professoras que estavam na Escola no ano letivo 2014/15, e que propuseram aos restantes professores da Escola Básica de Santiago que criassem, com as suas turmas, textos e ilustrações, para uma publicação única a oferecer a todas as crianças. A Associação de Pais acolheu o desafio de concretizar esta ideia e apoiou produzindo uma edição "caseira". Nasceu o Escrevinhando.

A quem se destina?

Às crianças, que escrevem e ilustram cada história, e a quem, no final de cada ano letivo, se oferece um exemplar impresso.

E também às famílias, aos professores, às educadoras e aos restantes membros da comunidade educativa de Santiago.

Quem oferece?

A disponibilização gratuita é suportada por atividades da Associação de Pais com o forte contributo dos Encarregados de Educação e por trabalho voluntário. Desde 2018/2019, o Escrevinhando é apoiado pela Câmara Municipal de Aveiro e desde 2021, por instituições e empresas da comunidade.

Como é feito?

É o resultado de um esforço coletivo dos Professores do 1.º Ciclo e das Educadoras do Jardim de Infância que, com as crianças, criam os conteúdos que integram cada novo Escrevinhando. A Coordenadora da Escola articula e compila os conteúdos na Escola. A Associação de Pais assegura a edição, impressão e publicação do livro (papel e digital), e a edição e publicação do audiolivro (digital).

ESCREVINHANDO 1

Ano letivo: 2014/2015

Textos e ilustrações: 6[1] turmas do 1.º ciclo

Formatos: Edição impressa

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Mª Teresa Sousa
APEE Santiago - João Martins

Primeira edição em caderno, com impressão 'caseira'.

ESCREVINHANDO 2

Ano letivo: 2015/2016

Textos e ilustrações: 6[1] turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Mª Teresa Sousa
APEE Santiago - João Martins

Alargamento do projeto ao Jardim de Infância. Produção com mais qualidade gráfica.

ESCREVINHANDO 3

Ano letivo: 2016/17

Textos e ilustrações: 9 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Rosa Gadanho
APEE Santiago - João Martins e Cláudia Escaleira

Englobamento do maior número de turmas na Escola.

[1] Inclui duas turmas do 1.ª Ciclo da EB da Glória, que à data, por motivo de obras, tinham aulas na EB Santiago.

ESCREVINHANDO 4

Ano letivo: 2017/18

Textos e ilustrações: 9 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato
APEE Santiago - Cláudia Escaleira

Estabilização no maior número de turmas na Escola.

ESCREVINHANDO 5

Ano letivo: 2018/19

Textos e ilustrações: 9 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato
APEE Santiago - Cláudia Escaleira e Catarina Carneiro

Crescimento em dimensão e desafio de coordenação, compilação e edição.

Adição do formato audiolivro, mais inclusivo, proposto por professores de Educação Especial. Impressão de alguns exemplares em formato braille (produzidos pela Escola). Aumento da acessibilidade do Escrevinhando às crianças mais novas ou com dificuldades na leitura.

Disponibilização online para download gratuito para partilha com a comunidade mais alargada.

ESCREVINHANDO 6

Ano letivo: 2019/20

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato
APEE Santiago - Cláudia Escaleira e Catarina Carneiro

Em contexto de pandemia, o compromisso com a edição do Escrevinhando mostrou-se indispensável para preservar a Escola como o espaço coletivo de partilha e aprendizagem. À distância, os esforços de toda a comunidade educativa, em particular dos professores e crianças, apesar da estranheza e exigência desses tempos, levaram a bom porto este projeto coletivo.

ESCREVINHANDO 7

Ano letivo: 2020/21

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato
APEE Santiago - Cláudia Escaleira e Catarina Carneiro

Reforço do compromisso com a edição do Escrevinhando.

Apoio da comunidade na criação de condições financeiras para manter vivo o Escrevinhando.

ESCREVINHANDO 8

Ano letivo: 2021/22

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato
APEE Santiago - Cláudia Escaleira

Consolidação do projeto Escrevinhando. Regresso à Escola presencial.

ESCREVINHANDO 9

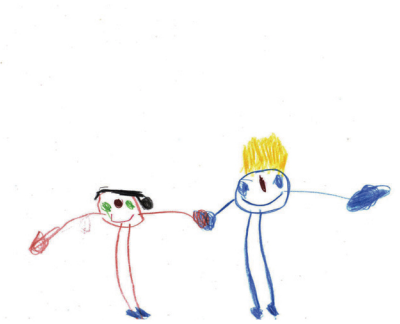
Ano letivo: 2022/23

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato
APEE Santiago - Cláudia Escaleira, Cátia Felizardo
e Paula Rocha

A coordenação da edição, impressão e publicação do Escrevinhando "Levantar voo".



AGRADECEMOS A TODAS AS PESSOAS QUE
TRABALHAM NA ESCOLA E À COMUNIDADE
EDUCATIVA, EM GERAL, A SUA CONTRIBUIÇÃO.

NEM TODOS ESTÃO IDENTIFICADOS NO LIVRO,
MAS SÃO FUNDAMENTAIS!

Escrevinhando

Textos e desenhos da Escola de Santiago

Reunimos nesta pequena publicação
trabalhos realizados pelas crianças do
Jardim de Infância e da EB1 de Santiago

Ano Letivo 2022/23

A oferta do Escrevinhando 9 a cada uma das crianças que frequentam o Centro Escolar de Santiago, em edição impressa e audiolivro, só foi possível graças ao apoio de várias entidades da comunidade, às quais agradecemos.

APOIOS

A Câmara Municipal de Aveiro apoia financeiramente o Escrevinhando 9, no âmbito do "apoio a acções pontuais" atribuído à APEE Santiago.